



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Oposição quer criar fórum de debates sobre governo do DF

Arquivo Pessoal



Representantes dos partidos de oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB) fizeram uma primeira reunião ontem na Câmara Legislativa. Foi um encontro preparatório para o seminário marcado para 4 de dezembro, quando as estratégias e focos serão definidos. Do encontro de ontem participaram integrantes do PSB, PSol, PT, PCdoB e PV. A ideia é convidar também o PDT, partido da senadora Leila Barros. “Definimos que faremos um seminário em conjunto, agora, no dia 4 de dezembro, sobre os projetos de privatização de Ibaneis e construiremos um Fórum Permanente dos Partidos de Oposição”, explica o presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias.

Divulgação



Ibaneis ganha camisa do Planaltina e promete revitalizar estádio

Não chega a ser uma virada de casaca. Mas o flamenguista Ibaneis Rocha (MDB) ganhou ontem a camisa do uniforme do Planaltina Esporte Clube. O presente partiu do deputado Pepa (PP). O governador falou de seu compromisso com a revitalização do Estádio Adonir Guimarães e com a reabertura do espaço. Entregue à população em agosto de 1978, o estádio foi palco da última partida do ponta-direita Mané Garrincha, em jogo beneficente, realizado em 1982, em prol do jogador.

Professores superendividados preparam manifestação no BRB

O Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) prepara para hoje, às 9h, uma manifestação da categoria em frente à sede do BRB. Os professores querem chamar a atenção para a situação de superendividamento de vários integrantes da carreira e vão cobrar medidas para resolver a situação.

Posse concorrida

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai hoje à cerimônia de posse do novo presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, na Caixa Cultural. Meio mundo político passará por lá.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



2 x 1

A senadora Leila Barros (PDT-DF) foi a única integrante da bancada do DF no Senado a votar a favor da reforma tributária, no primeiro turno. Damare Alves (Republicanos-DF) e Izalci Lucas (PSDB-DF) foram contra. O placar, na votação em primeiro turno, foi 53 sim e 24 não. “Há mais de 40 anos, o país aguarda por uma reforma que promova segurança jurídica, transparência e estimule a competitividade. É uma questão de responsabilidade com o Brasil e seu futuro. A complexidade do sistema tributário atual, com mais de 222 mil normas de tributação, cria barreiras para o crescimento e a inovação. Essa reforma tributária vai simplificar e modernizar o Brasil, garantindo um ambiente de negócios mais favorável”, ponderou Leila.

Segurança jurídica

Hoje, o Lide recebe o ministro Ives Gandra Martins Filho, do TST. O tema do almoço-debate, organizado pelo empresário Paulo Octávio, é: “segurança jurídica nas relações trabalhistas”.

Divulgação/Lide



Divulgação/CLDF



Câmara agradece Omar Aziz

O senador Omar Aziz (PSD-AM) virou personagem benquista no Distrito Federal depois de impedir a redução de verbas para saúde, segurança e educação, com um relatório a favor da manutenção do Fundo Constitucional do DF, no projeto do arcabouço fiscal. Há um mês, Aziz foi o convidado de honra do almoço-debate do Lide, coordenado pelo empresário Paulo Octávio. Ontem, o senador recebeu o título de cidadão honorário de Brasília, em solenidade na Câmara Legislativa. A iniciativa partiu dos deputados Jorge Vianna (PSD) e Robério Negreiros (PSD). Em nome do GDF, o secretário de Relações Institucionais do DF, Agaciel Maia, disse que os moradores do DF têm uma dívida de gratidão com Omar Aziz pela coragem de fazer o enfrentamento na defesa do FCDF. “Brasília toda lhe é grata”, reiterou o presidente do PSD em Brasília, Paulo Octávio. Vários parlamentares do Amazonas acompanharam a solenidade.

Homenagem à música

Nascido na capital, o músico Alexandre Carlo, vocalista da banda Natiruts, deve ser homenageado com o título de Cidadão Benemérito de Brasília. A honraria foi proposta pelo vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Ricardo Vale (PT), por meio do projeto de decreto legislativo. Segundo Ricardo Vale, a proposta é o reconhecimento a um dos muitos talentos da capital federal. Na justificativa do projeto, o deputado chama a atenção para a obra de Alexandre que vai da crítica social, com o enfrentamento ao racismo, ao aspecto bucólico de Brasília, cantando as belezas do Lago Paranoá. Em 2021, a banda conseguiu, com a música “Lágrimas de Alegria”, a indicação ao Grammy Latino na categoria Melhor Canção em Língua Portuguesa. Além disso, em 2016, ganhou o DVD de Ouro pelo álbum *Natiruts Reggae Brasil*. Em 2013 foi indicada ao Grammy Latino, na categoria Melhor Álbum Pop Contemporâneo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

URBANISMO / O bloco, construído para a Embaixada do Reino Unido, estava fechado há dois anos e foi colocado a venda. Arquiteto explica que edifícios das superquadras não são tombados, exceto os da 308 Sul, e podem ser removidos

Demolição inédita no Plano Piloto

» PABLO GIOVANNI
» YASMIN RAJAB

Obra-prima de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, Brasília também tem prédios de centenas de outros arquitetos. Um exemplo são as superquadras do Plano Piloto, onde os edifícios residenciais foram previstos no projeto urbanístico da capital federal, mas não foram desenhados por Costa e Niemeyer, e também não são tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Mesmo assim, um processo de demolição de um bloco na 403 Sul chamou a atenção nos últimos dias.

Desde a inauguração da nova capital, nenhum prédio residencial na área central de Brasília foi colocado abaixo. Projetado pelo arquiteto britânico William Bryant para a embaixada do Reino Unido, o bloco S foi construído em 1962 e inaugurado em 1968, mas estava há dois anos vazio. Por isso, foi colocado à venda. Uma construtora comprou o espaço, que será destinado novamente à habitação.

O presidente Instituto de Arquitetos do Brasil no DF, Luiz Eduardo Sarmento, lamentou que a situação chegasse ao ponto de demolir o bloco,

principalmente pelo fato de a edificação ser fruto de uma das raras colaborações internacionais no projeto arquitetônico em um bloco de superquadra na capital. “A demolição é totalmente legal, mas é uma pena, porque, na minha concepção, o prédio tinha características que justificariam alguma proteção. O bloco foi construído com características inovadoras, e funcionava como prédio funcional para a Embaixada do Reino Unido”, citou Sarmento.

“É possível demolir blocos, desde que o novo siga os padrões urbanísticos da cidade. Brasília tem prédios individualmente tombados, como os palácios, por exemplo, mas a grande maioria das edificações do conjunto urbano de Brasília não são”, explica. O arquiteto e urbanista complementa que, a rigor, todos os blocos residenciais podem ser demolidos, com exceção de alguns, como os da 308 Sul, quadra modelo do Plano Piloto, tombada pelo governo do Distrito Federal.

De acordo com o Iphan, em artigo sobre o Conjunto Urbanístico de Brasília, cabe ao governo do Distrito Federal fiscalizar e monitorar a preservação das superquadras. As obras devem ter seis pavimentos mais

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Trabalhos começaram esta semana e devem terminar em um mês

Brutalismo

A arquitetura brutalista é um estilo que surgiu na década de 1950, no Reino Unido. Um dos exemplos na capital federal são prédios dentro da Universidade de Brasília (UnB), cuja arquitetura não é tão preocupada com a leveza de detalhes, entre eles, o da Reitoria. A arquitetura modernista é um outro estilo, que se atenta a estética, como o Palácio do Planalto.

pilotis, com a manutenção da taxa de ocupação (área verde), pilotis livres, entre outros itens, além de seguir o Código de Edificações do DF.

Obra

Para o professor Raimundo Paravidine, 72 anos, que reside na região, a construção do novo empreendimento vai valorizar a quadra, apesar de causar transtornos naturais decorrentes das obras. “Este é o perrengue que temos

Para saber mais

Conjunto urbanístico

O tombamento do conjunto urbanístico de Brasília pelo governo federal e Governo do Distrito Federal (GDF) tem caráter específico: é, essencialmente, urbanístico e não arquitetônico. Ou seja, não há tombamento específico (individual) de prédios – exceto alguns poucos nominados individualmente (edifícios projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer, em sua maioria), que estão tombados. O que está sob proteção federal (tombamento histórico) é a concepção urbana da cidade, materializada na definição e interação de suas quatro escalas urbanísticas – monumental, gregária, residencial e bucólica. Portanto, o que se busca preservar são as características e a articulação dessas quatro escalas, conforme estabelece a Portaria nº 314, de 8 de outubro de 1992, do Iphan.

Fonte: Iphan

que passar”, afirmou ao **Correio**.

Segundo a empresa PauloOC-távio, responsável pelo novo empreendimento no local, a demolição do prédio, que começou nesta semana, ocorrerá dentro do período de 30 dias. Conforme a construtora, não há possibilidade de recuperação da edificação, em razão do estado avançado de abandono.

“Ao longo dos anos, o imóvel sofreu uma série de modificações, que impediram uma reforma, pois o edifício não atendia às normas

do Corpo de Bombeiros e de acessibilidade. As unidades não possuíam segurança contra fogo, e muitas mudanças afetaram a estrutura do prédio como um todo”, explica. “Atualmente, o prédio encontra-se em fase de demolição, após o desmanche das estruturas recicláveis. Em seu lugar será erigido um edifício seguindo todos os regulamentos que regem a área, com referência, inclusive, à **arquitetura brutalista** dos anos 1960”, salienta a empresa, por meio de nota.